

ATIVIDADE 9

Tema: Gênero Crônica.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

Retomando o gênero textual crônica

Vamos lembrar?

A **crônica** é um gênero textual muito presente em jornais, revistas, portais de internet e blogs. O gênero se destaca por abordar aspectos do cotidiano, ou seja, questões comuns do nosso dia a dia. **Voltados ao cotidiano das cidades** e podem ser entendidos como um retrato verbal particular dos acontecimentos urbanos. Os bons cronistas são aqueles que conseguem perceber, no dia a dia de suas vidas, impressões, ideias ou visões da realidade que não foram percebidas por todos.

O objetivo das crônicas é provocar uma reflexão sobre o assunto abordado. Os cronistas costumam identificar aspectos que, muitas vezes, passam despercebidos pelo restante da sociedade, mas que merecem observação e análise.

Características

A crônica mescla a **tipologia narrativa** com trechos **reflexivos** e, em alguns casos, **argumentativos**. A **linguagem** da crônica costuma ser **leve**, marcada por **coloquialidade** e, não raro, cada cronista tem seu estilo próprio no uso das palavras. Os **temas comuns** a esse gênero são os mais variados possíveis. Qualquer **assunto cotidiano** pode ser motivo de crônica. Por ser um gênero nascido na cidade, é comum que tudo que ocorra no ambiente urbano passe a ser escrito em forma de crônica.

Tipos de crônica

Existem diversos tipos de crônicas, desde as apenas narrativas, passando pelas crônicas **jornalísticas** até chegar em crônicas **poéticas**, que flertam com o literário. Inclusive, alguns grandes escritores brasileiros, como Machado de Assis, Lima Barreto ou Clarice Lispector foram renomados cronistas em seus tempos.

Disponível em: <https://www.portugues.com.br/literatura/a-cronica-.html> Acesso: 06, maio, 2021. (Adaptado)

Agora vamos falar de articuladores textuais

Mas o que são esses articuladores textuais?

Os **conectores discursivos** são responsáveis pela articulação e progressão textuais. A utilização adequada desses recursos possibilita a redação de um texto claro e eficiente.

É fundamental que o autor de um texto exponha suas ideias de maneira clara e objetiva e construa parágrafos, períodos e orações muito bem articulados.

Essa articulação atribui a **coesão textual**, que é explicitada por meio de elementos de conexão são, normalmente, conjunções, advérbios e pronomes. A utilização adequada dos elementos de coesão promove o encadeamento das ideias e contribui para a progressão textual.

Há inúmeros **conectores discursivos** para que você possa redigir um texto com excelente articulação de ideias, com orações completas e sintaticamente bem estruturadas, além da pontuação. Entretanto, se forem mal empregados, reduzem a capacidade de compreensão da mensagem e comprometem o texto.

Consultem, na tabela, alguns dos principais conectores discursivos e os efeitos de sentido que agregam às orações, aos períodos e aos parágrafos.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/conectores-discursivos.htm> Acesso: 06, maio, 2021. (Adaptado)

Tabela com alguns dos principais conectores discursivos:

Adição	E, pois, além disso, e ainda, mas também, por um lado ... por outro
Causa	É evidente que, certamente, naturalmente, evidentemente, por
Reafirmação	Nesse sentido, nessa perspectiva, em outras palavras, ou seja, novamente, em suma, em resumo, dessa forma, outrossim, dessarte, destarte
Semelhança	Do mesmo modo, tal como, assim como, pela mesma razão
Oposição/restrrição	Mas, apesar de, no entanto, entretanto, porém, contudo, todavia, tampouco, por outro lado
Ligação temporal	Atualmente, contemporaneamente, após a década de, antes de, em seguida, até que, quando
Hipótese	A menos que, supondo que, mesmo que, salvo se, exceto se
Conclusão	Portanto, logo, enfim, à guisa de conclusão, em suma, concluindo, para que
Finalidade	Para, para que, com o intuito de, com o objetivo de, a fim de

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/conectores-discursivos.htm> Acesso: 06, maio, 2021. (Adaptado)

Agora que você conheceu alguns dos vários elementos de coesão textual, leia a crônica de **Carlos Drummond de Andrade** e observe como os conectivos contribuem para a estruturação e organização das informações no texto:

Imagem disponível em: <https://arteemanhasdalingua.blogspot.com/search?q=furto+de+flor> Acesso: 7 de maio, 2021.



Furto de Flor

Furtei uma flor daquele jardim. O porteiro do edifício cochilava, e eu furtei a flor.

Trouxe-**a** para casa e coloquei-**a** no copo com água. **Logo** senti **que** ela não estava feliz. O copo destina-se a beber, e flor não é para ser bebida.

Passei-**a** para o vaso, e notei **que** ela me agradecia, revelando melhor sua delicada composição. **Quantas** novidades há numa flor, **se** a contemplarmos bem.

Sendo autor do furto, eu assumira a obrigação de conservá-la. Renovei a água do vaso, **mas** a flor empalidecia. Temi por sua

vida. Não adiantava restitui-**la** no jardim. **Nem** apelar para o médico de flores. Eu a furtara, eu a via morrer. Já murcha, e com a cor particular da morte, peguei-**a** docemente e fui depositá-la no jardim **onde** desabrochava. O porteiro estava atento e repreendeu-**me**.

Disponível em: <https://ead.pucpr.br/blog/o-que-e-cronica> Acesso: 06, maio, 2021. (Adaptado)

Como você pôde observar, o texto apresenta um repertório diversificado de recursos coesivos (conjunções, pronomes, advérbios, palavras do mesmo campo lexical, conectores sequenciais), os quais são empregados para que as informações sejam expostas com clareza e objetividade.

ATIVIDADES

1. A tirinha dialoga com o texto Furto de Flor de Drummond? Explique seu raciocínio, dizendo que crítica encontra-se embutida nela:

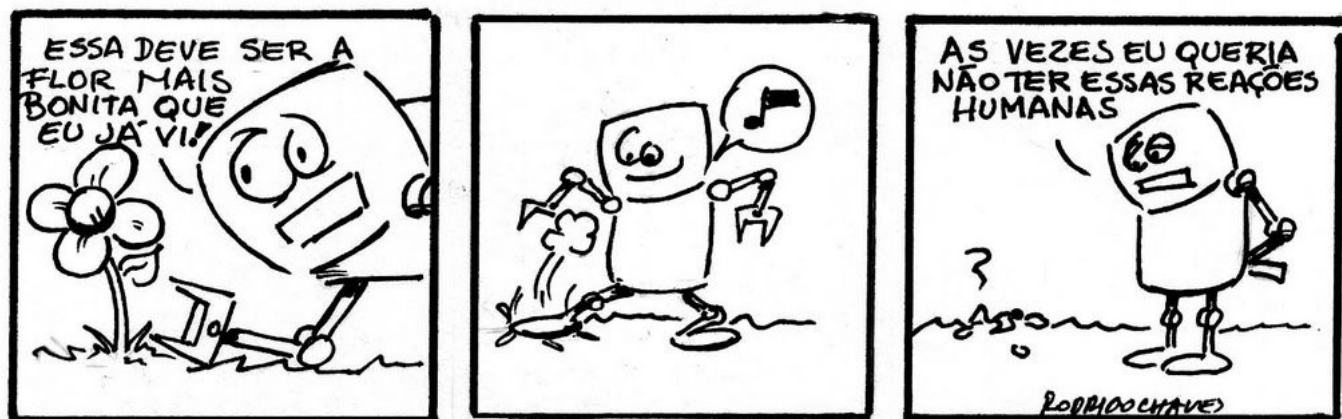


Imagem disponível em: <https://arteemanhasdalingua.blogspot.com/2020/01/atividade-sobre-o-texto-furto-de-flor.html> Acesso: 7, maio, 2021.
Disponível em: <https://arteemanhasdalingua.blogspot.com/2020/01/atividade-sobre-o-texto-furto-de-flor.html> Acesso: 7, maio, 2021. (Adaptada)

Leia o texto a seguir e responda às atividades propostas:

FASCINAÇÃO

Adelice da Silveira Barros

"Fascina-me estar aqui, ver o planeta Terra, ser parte de sua história, caminhar por seu solo, fecundá-lo e criar raízes, respirar o ar todas as manhãs; é uma vida privilegiada, aproveitemo-nos dela, que não estamos aqui por acidente nem coincidência, temos um propósito, nós fomos escolhidos." Gostaria que estas fossem palavras minhas, mas elas pertencem a Douglas Weelock, astronauta da Nasa. Esse e outros dizeres acompanham um vídeo enviado por ele, via Twitter, do interior da Estação Espacial Internacional. São fotos do planeta Terra. Todas de uma beleza comovente. Recebi-as pelas mãos de Lauro Moreira. Obrigada, Lauro, pelo magnífico presente.

Impossível não sermos tocados pelo esplendor daquela visão. Percebi que assistir ao vídeo não bastava. A magnitude do espetáculo cobrava mais. Era preciso estar lá: sentir, viver, emocionar-se, chorar. Aplaudir a grandiosidade do nosso planeta. Em consentida alienação, transmudei-me para o interior da aeronave. Era dia. A sequência de imagens me deixou em êxtase. Sobrevoámos o Oceano Índico, e a visão de uma ilha misteriosa, em forma de chapéu, solta entre o azul do céu e do mar, era de uma leveza tamanha que criei asas e voei. Sob o efeito da luz, a Terra é neve, é areia, é véu. É noiva de feições delicadas. É suavidade, maciez, aconchego. O pôr do sol, uma verdadeira explosão de cores, é de tirar o fôlego, mas nem por isso ofusca a beleza da noite. Noite é glamour, é sedução, é mistério.

Para a ocasião, a Terra, mulher vaidosa, prepara-se com requintes de grande dama. Trajando longo vestido azul escuro, cravejado de ouro e brilhante, faz-se enigmática e sedutora. Verdadeiro deslumbramento! Emocionada eu pensava: Deus é perfeição. Nosso planeta é Deus. Agradei a Ele o privilégio de ser parte do rebanho que povoa Sua magnífica criação. Em seguida, pedi perdão por minhas ranzinzeiras, pela insatisfação com a vida, pelo descaso com um bem que recebi por doação. Lamentei cada dia, hora, minuto que tive a petulância de desperdiçar com futilidades. Pedi perdão também pelos danos que causei ao meio ambiente e ao meu irmão. O que me atenuou a culpa foi a lembrança das inúmeras árvores que venho plantado ao longo da vida e de alguns pequenos auxílios que presto a quem de mim necessita.

O vídeo chega ao fim. E a magia também. Olho em volta. Desentendida, questiono: Este é o planeta que visto do alto me levou ao estado de graça? Sentido na sola dos pés a crosta áspera da realidade, vejo a Terra agredida e o homem assustado. Vejo rios poluídos, cidades esmolambadas, escolas fechadas. Vejo corrupção,

mentira e violência. O povo antes amável, está agressivo, sem fé nem esperança no poder público do qual depende.

Como é possível um planeta perfeito gerar e abrigar seres tão incoerentes, acéfalos, aleijados de mente e de espírito? A perfeição existe. Eu sou testemunha. Mas contra a harmonia trabalha a aberração. E a aberração somos nós, os humanos, seres dotados de pensamento, ditos superiores. Superiores! Nossa atuação aponta para o individualismo, a mesquinhez, a soberba e a ganância. Não condeno todas as nações, **assim como** absolvo parte de meus compatriotas. Buscando soluções, veio-me a ideia que, sobe a emoção, me pareceu brilhante: colocar em naves espaciais aqueles que atentam contra o bom comportamento. Tenho certeza de que voltarão reabilitados. Se é verdade que fui escolhida, que há um propósito no meu existir, imploro a quem de direito que me retire dos olhos a venda que me cega.

Disponível em: https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms%2Ffiles%2F13223%2F1618233179e-book_cronicas_v_final_2.pdf

Acesso em: 22, abr. 2021.

Analizando o texto

Sabemos que os textos cumprem uma função social e possuem propósitos comunicativos, intenções do autor para com seus leitores. Nesse sentido, responda:

2. Qual a principal finalidade desse texto?
3. O assunto de um texto é mais generalizado, tem um significado mais amplo, mais geral, pode ser desdobrado em diversos temas. Assim, qual é o assunto abordado nesse texto?
4. Onde geralmente são publicadas as crônicas?
5. O texto analisado trata-se de qual gênero textual? Quais características do gênero estão presentes no texto? Aponte trechos que evidenciem a sua resposta.
6. O que dá origem ao enredo nessa narrativa?
7. Em relação ao texto *Fascinação*, de Adeline da Silveira Barros, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.
 - () "Fascina-me estar aqui, ver o planeta Terra, ser parte de sua história, caminhar por seu solo, fecundá-lo e criar raízes, respirar o ar todas as manhãs; é uma vida privilegiada, aproveitemo-nos dela, que não estamos aqui por acidente nem coincidência, temos um propósito, nós fomos escolhidos." No texto, a autora afirma que estas são palavras dela.
 - () "Impossível não sermos tocados pelo esplendor daquela visão. Percebi que assistir ao vídeo não bastava. A magnitude do espetáculo cobrava mais. Era preciso estar lá: sentir, viver, emocionar-se, chorar. Aplaudir a grandiosidade do nosso planeta". Estas são reflexões de Douglas Weelock, astronauta da Nasa.
 - () No texto, a autora questiona como ser possível um planeta perfeito gerar e abrigar seres tão incoerentes, acéfalos, aleijados de mente e de espírito e afirma ainda que a perfeição existe e que ela é testemunha.
 - () "Não condeno todas as nações, assim como absolvo parte de meus compatriotas. Buscando soluções, veio-me a ideia que, sobe a emoção, me pareceu brilhante: colocar em naves espaciais aqueles que atentam contra o bom comportamento". O trecho do texto evidencia que ele foi narrado em primeira pessoa.

Assinale a sequência correta.

- a) () V, V, F, F
- b) () V, V, V, F
- c) () F, V, F, F
- d) () F, F, V, V

8. Considere a sentença: "Fascina-me estar aqui, ver o planeta Terra, ser parte de sua história, caminhar por seu solo, fecundá-lo e criar raízes, respirar o ar todas as manhãs;" A conjunção “e”, destacada no trecho, dá a ideia de

- a) () condição, pois o conectivo articula uma ideia de oposição em relação à ideia anterior.
- b) () oposição, pois o conector articula uma relação de oposição à ideia expressa anteriormente no texto.
- c) () adição, pois o conectivo serve para adicionar uma ideia à outra já existente no texto.
- d) () conclusão, pois estabelece uma relação de conclusão em relação ao que foi dito antes.

9. Considere a sentença: [...] “é uma vida privilegiada, aproveitemo-nos **dela**, que não estamos aqui por acidente nem coincidência, temos um propósito, nós fomos escolhidos.”, a palavra “**dela**” (preposição de mais o pronome pessoal ela) foi usada para evitar repetições e refere-se

- a) () à palavra vida.
- b) () à palavra privilegiada.
- c) () a aproveitemo-nos.
- d) () a acidente.

10. Releia o fragmento:

“Como é possível um planeta perfeito gerar e abrigar seres tão incoerentes, acéfalos, aleijados de mente e de espírito? A perfeição existe. Eu sou testemunha. Mas contra a harmonia trabalha a aberração. E a aberração somos nós, os humanos, seres dotados de pensamento, ditos superiores. Superiores!”

A conjunção em destaque, no fragmento acima, introduz a ideia de

- a) () adição.
- b) () oposição.
- c) () explicação.
- d) () adição.

11. Em: “Não condeno todas as nações, **assim como** absolvo parte de meus compatriotas. Buscando soluções, veio-me a ideia que, sobe a emoção, me pareceu brilhante: colocar em naves espaciais aqueles que atentam contra o bom comportamento. Tenho certeza de que voltarão reabilitados.”. O termo negrito tem o valor de um (a)

- a) () construção linguística que apresenta relação causal.
- b) () construção linguística que apresenta uma relação de semelhança.
- c) () conectivo com valor de condição, pois indica uma hipótese.
- d) () conectivo com valor de adição, pois serve para adicionar uma ideia à outra.

Produção textual

Você já esteve em algum lugar que te deixasse extasiado? Um lugar de beleza inexplicável, que te deixasse sem fôlego? Quando, onde, quem estava presente? Escreva uma crônica narrando como foi esse acontecimento, insira detalhes descrevendo o lugar e as emoções que te envolveram.

Para **produzir sua crônica**, é importante, antes de tudo, ser um bom observador dos detalhes, daquilo que te chamou a atenção. A observação da realidade por uma perspectiva inusitada leva o cronista a desenvolver bem seus textos. Ademais, um texto de qualidade deve ser projetado, rascunhado e revisado, não se esqueça de verificar aspectos relativos à ortografia, à concordância e, se necessário, reescrever seu texto, fazendo as devidas correções.